



## **PROJETO PADRINHOS: COMPROMISSO SOCIAL DA POLI/UPE FACE OS DESAFIOS ACADÊMICOS NA ATUALIDADE**

**Anna L. M. Costa** – [annalucia@poli.br](mailto:annalucia@poli.br)

Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco  
Rua Benfica, 455  
50720-001 – Recife – Pernambuco

**Edésio de L. C. Filho** – [edesiolcf@gmail.com](mailto:edesiolcf@gmail.com)

**Allan R. da S. Santana** – [allan\\_rafael13@hotmail.com](mailto:allan_rafael13@hotmail.com)

**Resumo:** *O presente artigo anuncia o resultado parcial de um projeto desenvolvido na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, que objetiva: reafirmar o compromisso social da UPE ao estreitar relações entre a POLI/UPE e escolas de Ensino Médio da rede pública estadual, direcionando a trajetória do candidato ao curso de engenharia, antes mesmo de sua entrada na instituição e promovendo uma efetiva adaptação do estudante ingressante ao cotidiano acadêmico universitário. De natureza extensionista, o referido projeto define como indivíduos participantes, estudantes dos sete cursos de engenharia da POLI/UPE e pretensos candidatos, estudantes do Ensino Médio de quatro (04) escolas da rede pública estadual. As estratégias metodológicas são: realização de seminários e rodas de conversas nos espaços internos às escolas parceiras do Projeto; visitas técnicas à POLI/UPE e apadrinhamento dos candidatos pelos estudantes universitários. Como perspectiva de resultado, a coordenação do Projeto intenciona promover um significativo percurso acadêmico, começando por fornecer informações sobre o perfil desejado do estudante ingresso, favorecendo sua adaptação ao novo contexto acadêmico e consequentemente, contribuindo com a qualificação profissional deste indivíduo. Por tratar-se de um projeto em desenvolvimento serão aqui apresentadas considerações sobre a vivência das primeiras etapas do trabalho: análise dos resultados obtidos pelo desenvolvimento da versão piloto do Projeto Padrinho; avaliação do desempenho dos padrinhos e afilhados e identificação das escolas/cenários de atuação do Projeto.*

**Palavras-chave:** *Desafios Acadêmicos. Compromisso Social. Integração.*

### **1. INTRODUÇÃO**

A implantação do Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade encontra justificativa em uma investigação inicial de



caráter empírico, realizada a partir das demandas recebidas pelo NAPSI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco. Em dois anos de atendimento aos estudantes do primeiro ano do curso de engenharia desta instituição, o NAPSI contabilizou um percentual acima de 65% de jovens que apresentaram baixo desempenho acadêmico nas disciplinas do primeiro período do Ciclo Básico: Cálculo Diferencial, Geometria Analítica e Linguagem de Programação Imperativa.

As principais causas motivadoras deste desempenho foram investigadas através de depoimentos dos respectivos estudantes, professores e coordenadores e alocadas nas categorias: pessoal e pedagógica. *A saída da casa dos pais, a incerteza do contexto que irá encontrar, a ausência de informações sobre o perfil desejado do estudante de engenharia e a fragilidade na formação em matemática básica* foram causas citadas. Este resultado suscitou discussões em diferentes espaços: internamente, durante os encontros pedagógicos e reuniões de Plenos; e externamente, nos encontros de formação e seminários realizados com professores de Ensino Médio.

Em razão disso, o NAPSI/POLI formatou o Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade, que reafirma o compromisso social da Escola Politécnica de Pernambuco ao estabelecer uma relação efetiva entre a Instituição e escolas de Ensino Médio. Objetiva aproximar estudantes universitários e estudantes de Ensino Médio para dialogar sobre as expectativas profissionais e os desafios acadêmicos. Também considera as causas mais citadas nas entrevistas e depoimentos e ultrapassa os muros da POLI para chegar às escolas e dialogar com os atores que ali se encontram. Acredita na relevância em compartilhar estes dados, na perspectiva de construir coletivamente estratégias que possam minimizar o impacto causado pela difícil adaptação ao contexto universitário. Acredita que é preciso acolher e direcionar a trajetória destes estudantes antes mesmo de sua entrada na Instituição, na perspectiva de favorecer seu desempenho acadêmico nas disciplinas que compõem o primeiro ano do curso.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

As pesquisas realizadas por Texeira (2008) e Primi (2002), destacam as temáticas: adaptação do jovem à universidade e o desempenho acadêmico em seu primeiro ano, que ganham visibilidade por apresentarem resultados significativos. Estes autores ressaltam a necessária atenção que deve ser dispensada ao estudante ingressante, por considerar que as experiências durante os primeiros semestres influenciam a permanência no novo ambiente acadêmico, ou seu abandono. Destacam ainda que, quando é positiva a forma como o jovem se integra ao contexto, o resultado se expressa no melhor aproveitamento das atividades oferecidas pela instituição, contribuindo indiscutivelmente na formação profissional e psicossocial deste indivíduo.

Com o olhar sobre o perfil do estudante ingressante no Ensino Superior, a pesquisadora Martincowsk (2013) destaca que a entrada na universidade é um momento marcante, repleta de expectativas, projeções, status e realização. No entanto, ressalta que aí se armazenam conflitos e angústias geradas, muitas vezes, por um desejo pessoal de um pai ou



de uma mãe que idealizou a carreira profissional do filho, sem consulta prévia e respeitosa. Ainda segundo a autora, as dificuldades enfrentadas por este estudante em seu primeiro ano estão relacionadas ao “descompasso” existente entre a escolha e o cotidiano vivenciado. Quanto menos informações obtidas antes do ingresso, mais conflitos resultantes de uma visão estereotipada irão marcar o início do percurso acadêmico.

Diferentes olhares de especialistas sobre o primeiro ano do estudante universitário contribuem para destacar que este é um momento marcante e que por vezes define a qualidade da trajetória acadêmica. É fato que poucas instituições dedicam a devida atenção ao momento, preocupadas em qualificar tecnicamente o futuro profissional, desprezando significativas oportunidades de reverter índices de retenção e abandono. Esta situação demanda esforços de toda a comunidade acadêmica, não deve ser entendida como uma responsabilidade restrita à atuação de um setor de apoio pedagógico.

Sobre a ausência desta atenção, os autores Ferreira e Hood(1990) ressaltam a importância de se promover intervenções que objetivem o desenvolvimento global do estudante universitário. Argumentam ainda que a universidade precisa ‘acolher’ o jovem, considerando que ele passa por vários desafios oriundos de atividades psicológicas normativas inerentes a transição da adolescência para a vida adulta.

É sabido que a sociedade espera encontrar instituições acessíveis aos estudantes que anseiam por compor os contextos acadêmicos universitários. No entanto, as pesquisas apontam que elas se tornam cada vez mais desconhecidas e distantes para seus pretendidos candidatos. Este cenário é estudado por Rosa e Pinheiro (2012), que lembram que o distanciamento existente entre os diferentes níveis de ensino é também responsável pelo fracasso acadêmico. Apontam o resgate da articulação entre o Ensino Básico e o Ensino Superior como uma oportunidade do preenchimento de uma lacuna historicamente construída e criticada.

Nesta perspectiva, o Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade toma para si a responsabilidade social assumida pela POLI/UPE, quando estabelece como campo de atuação escolas de Ensino Médio. Aposta no resgate da aliança entre os níveis de ensino que se completam para que respectivamente, oportunizem a formação do conhecimento básico e específico através da interação dos profissionais que atuam nestes dois espaços.

Com um olhar atento sobre a sociedade e suas demandas, o Projeto insere o estudante extensionista na perspectiva de compartilhar seu cotidiano com os candidatos ao curso em que está matriculado, causando impacto em sua formação profissional na medida em que: o faz, ainda enquanto estudante, exercer a função social do engenheiro que é a de contribuir com a evolução da engenharia e da sua melhor aplicação a serviço da humanidade; o faz contribuir com a manutenção da indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão, desenvolvendo o olhar de investigador social que estabelece como campo de atuação e objeto de estudo o cotidiano e aí aplica os conhecimentos adquiridos no contexto acadêmico universitário; faz, a medida que ao compartilhar suas experiências, reflete sobre seu perfil profissional que está em construção, possibilitando um redirecionamento, se necessário.

### **3. PERCURSO METODOLÓGICO DO PROJETO**



O Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade surgiu através de um projeto de caráter interno na POLI/UPE. A proposta inicial foi lançada no primeiro semestre de 2012 pelos alunos do curso de Engenharia da Computação. No início seria apenas uma monitoria para o componente curricular *Linguagem de Programação Imperativa (LPI)*, componente que contava com um significativo índice de reprovação. Constatado o sucesso, expandiu-se o Projeto para mais dois componentes curriculares, Cálculo I e Geometria Analítica, que também apresentam alto índice de reprovação e abandono por parte dos alunos.

Nos dois semestres seguintes, o Projeto funcionou como uma assistência dada ao iniciante possibilitando um melhor rendimento no primeiro período do Ciclo Básico. Vale ressaltar, que nos três primeiros semestres o Projeto atendia apenas os alunos ingressantes do curso de Engenharia da Computação e contava como coordenador um aluno veterano.

Percebendo os significativos resultados obtidos pela versão piloto do Projeto, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo da POLI - NAPSÍ resolveu ampliar a atuação do mesmo aos demais cursos no segundo semestre de 2013. Almejava-se diminuir a retenção nos principais componentes curriculares do 1º período do Ciclo Básico das engenharias, onde os ingressantes de cada curso contariam com o auxílio de veteranos, do mesmo curso, na sua adaptação ao novo contexto acadêmico.

Como atribuição do padrinho, aluno veterano, cabe o acolhimento ao estudante ingressante, disponibilizando contatos pessoais; apresentando ao afilhado o ambiente escolar; acompanhando seu desempenho acadêmico, ajudando-o a superar as dificuldades de aprendizagens; disponibilizando-se ou indicando alguém para ajudá-lo na compreensão dos conteúdos; promovendo uma maior articulação entre os professores e estudantes ingressos, superando a distância decorrente da timidez; incentivando à participação nas atividades de pesquisa e extensão.

No primeiro semestre de 2014 a versão piloto do Projeto foi reformulada e ganhou uma nova organização, foi instituída uma Coordenação Geral e uma representação de coordenação por cada curso de engenharia: Civil, Computação, Eletrotécnica, Eletrônica, Telecomunicações, Mecânica Industrial e Automação e Controle. Salientando que a Coordenação Geral e a dos cursos são assumidas por alunos veteranos, por entenderem os desafios e dificuldades encontradas no Ciclo Básico.

Como atribuição, cada coordenador de curso identifica o aluno veterano que deseje participar do Projeto, administrando sua atuação para com o afilhado (estudante ingressante). Os coordenadores se reúnem sistematicamente entre si e com os padrinhos orientando os mesmos, supervisionando as atividades padrinho/afilhado, fazendo um levantamento do que foi feito ao longo do semestre com a finalidade de solucionar possíveis problemas encontrados.

Na perspectiva de ampliar a assistência ao aluno ingressante e considerando os resultados positivos das versões anteriores, a equipe de coordenação decidiu iniciar o apadrinhamento antes mesmo dos futuros ingressantes iniciarem suas atividades acadêmicas. Esse desejo pela expansão do Projeto o levou a assumir uma natureza extensionista,



ultrapassando os muros da POLI e chegando às escolas de Ensino Médio. Eis que surge o Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade.

Quatro escolas de Ensino Médio da rede pública estadual formam o cenário estrutural deste Projeto que foram escolhidas sob os critérios da proximidade geográfica e afetiva (duas escolas encontram-se no entorno da POLI/UPE, uma terceira é a escola de origem de um dos estudantes/coordenadores do Projeto e co-autor deste artigo e a outra, através da atual gestora, que solicitou sua inserção, argumentando que assim os estudantes vislumbrariam a perspectiva de conhecer o contexto universitário, estreitando as relações entre os sistemas de ensino).

Subsidiado por uma compreensão de que a ação educativa é de natureza dialógica, assumido politicamente um caráter democrático, o Projeto é coordenado coletivamente por estudantes, assessorado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo da Instituição.

#### **4. RESULTADOS PARCIAIS**

Além da busca por um melhor desempenho nos componentes curriculares do Ciclo Básico, o Projeto Padrinho estreita a relação entre alunos de mesmo curso facilitando a troca das experiências pelos que estão há mais tempo na universidade, aumentando a identificação dos ingressantes ao curso. Nas versões desenvolvidas, o Projeto auxiliou os afilhados apadrinhados no primeiro período promovendo o reconhecimento da importância de uma maior dedicação no Ciclo Básico, com resultados significativos na redução da retenção e abandono. Porém, ainda existe um longo caminho para se obter uma redução expressiva das dificuldades iniciais apresentadas nos cursos de engenharia, dificuldades que não podem ser superadas em um único semestre. Nesse sentido, a partir dos dados obtidos em cada semestre, o Projeto Padrinhos atua buscando soluções que serão aplicadas nos semestres posteriores.

Importante destacar um outro benefício identificado na análise dos resultados obtidos pelo desenvolvimento da versão piloto do Projeto Padrinhos: fortalecimento das relações interpessoais, tema bastante citado nas reuniões entre os coordenadores e os padrinhos. Outro destaque positivo é o desejo do afilhado apadrinhar, no semestre posterior, por entender a importância do Projeto e por reconhecer o benefício que lhe causou.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na perspectiva de construir coletivamente estratégias que minimizem o impacto causado pela difícil adaptação ao contexto universitário, o Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade, torna-se uma iniciativa pedagógica inovadora e coerente com o Projeto Político Pedagógico da Escola Politécnica de Pernambuco. Em meio ao terreno árido das engenharias, o Projeto se institui enquanto um



espaço humanizador, que resgata a essência primeira do ato de educar, intencionando contribuir com a formação integral do estudante.

Acolher e direcionar a trajetória do estudante ingressante ao contexto universitário favorecendo seu desempenho acadêmico nas disciplinas que compõem o primeiro ano do curso é compromisso social assumido pela POLI/UPE. Por ser um centro de excelência na formação de engenheiros, a Instituição se empenha reconhecendo e considerando os diferentes desafios que por vezes comprometem o percurso acadêmico deste estudante. Neste sentido, estimula o desenvolvimento de ações pensadas para acolher a comunidade discente.

### ***Agradecimentos***

A equipe de coordenação pedagógica e geral do Projeto agradece aos coordenadores representantes dos cursos: Adriane Alheiros – Civil; Maria Alice – Eletrônica; Alice Moura – Eletrotécnica; Pedro Queiroz – Computação; Allan Rafael – Mecânica Industrial; Flávia Camila - Telecomunicações e Elivan Torres – Automação e Controle.

Especialmente agradece ao aluno de Computação, Jonathan Bandeira, sistematizador das ideias iniciais do Projeto Padrinhos.

Agradece também aos Professores Pedro de Alcântara Neto (Ex-diretor) e José Roberto Cavalcanti(atual Diretor) pelo reconhecimento e significativo apoio ao Projeto Padrinhos: Compromisso Social da POLI/UPE Face os Desafios Acadêmicos na Atualidade.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRÉ, M. *Etografia da prática escolar*. São Paulo: Papirus, 2005

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996

MARTINCOWSKI, T.M. *A inserção do aluno iniciante de graduação no universo autoral: a leitura interpretativa e a formação de arquivos*. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 6 v. 6 n. 12, p. 129-140, jan-jun 2013 ISSN: 1982-4440

ROSA, S.M.O. PINHEIRO, C. *A “nova” aliança entre a educação básica e o ensino superior: um avatar científico ou uma prática discursiva necessária?* Disponível em <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/226/345>. Acesso em 02/04/2014

TEXEIRA, M. A. P. DIAS, A.C.G. WOTTRICH, S. OLIVEIRA, A.. *Adaptação à universidade em jovens calouros*. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). V.12 N.01 Janeiro/Junho 2008 pag.85-202 Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pee/v12n1/v12n1a13.pdf>. Acesso em 03/04/2014.



FERREIRA, J. A. & HOOD, A.B (1990). *Para a compreensão do desenvolvimento psicossocial do estudante universitário*. Revista Portuguesa de pedagogia, XXIV, 391-406

## **INSTRUCTIONS FOR THE PREPARATION AND SUBMISSION OF PAPERS TO BE PUBLISHED IN THE PROCEEDINGS OF THE XLI BRAZILIAN CONGRESS ON ENGINEERING EDUCATION**

**Abstract:** *This article contains the partial result of a project that has been developed at the Polytechnic School of Pernambuco (Escola Politécnica de Pernambuco - POLI), which is a campus of the University of Pernambuco (Universidade de Pernambuco - UPE), whose objectives are: ensuring the social commitment of the UPE on making easy the relationships among the POLI/UPE and public state High Schools, showing a path to the Engineering Course's candidate, even before joining the University and fitting the new student to the academic life. This project, which has extension feature, defines as attendants the students of the seven engineering courses of the POLI/UPE and possible candidates coming from four (4) public state High Schools. The methodological strategies are: promoting seminars and conversations at indoor spaces of project's partners High Schools; technical visits to the POLI/UPE and university students patronizing the freshmen. As a possible result, the project's coordination intends to promote a significant help during the beginning of the course, giving information about the desirable profile of the freshman at first, and then providing his adaptation to new academic life and, consequently, contributing with his professional qualification. It is a project in progress, so here will be presented observations about the steps of the work done until now: analysis of the outcomes from the pilot version's development of the Project Godparent; evaluation of the performance of the godparents and godchildren and identification of the High Schools/Scenarios where the project will be executed.*

**Keywords:** *Academic challenges. Social Commitment. Integration.*